



Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

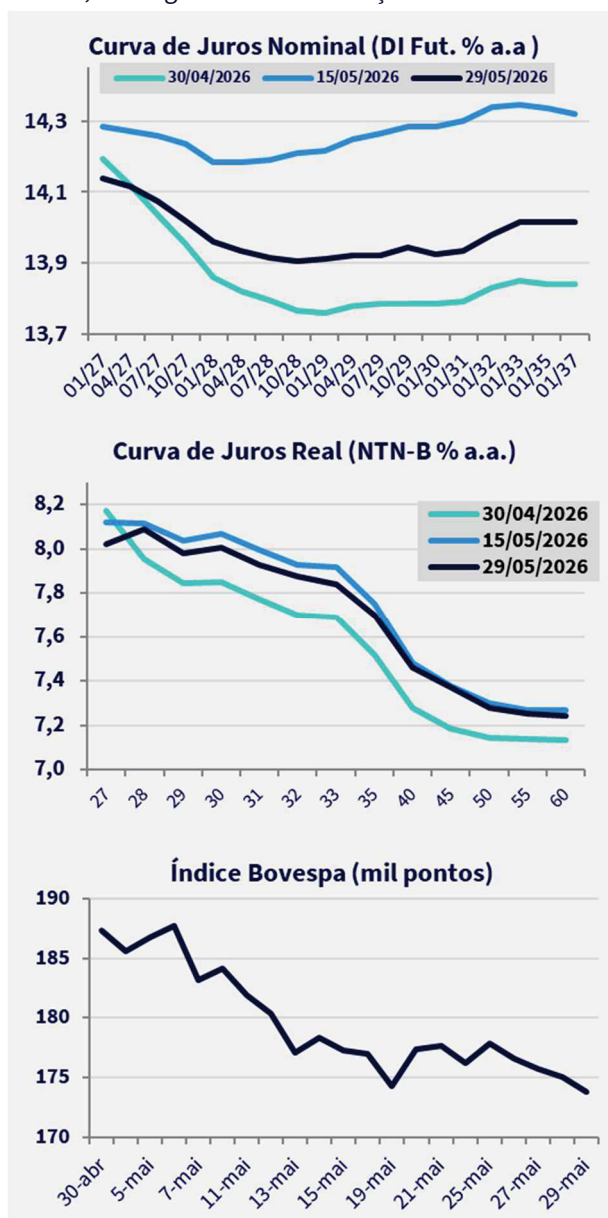
No cenário externo, a guerra entre EUA e Israel contra o Irã se mantém no centro das atenções dos mercados. Apesar de termos negociações em andamento, o alto grau de desconfiança dos dois lados impediu até o momento uma saída diplomática, mantendo a navegação no Estreito de Ormuz extremamente limitada.

Nos EUA, a divulgação de dados que mostram que o mercado de trabalho se mantém aquecido, superando expectativas, foi gatilho para forte alta dos juros globais, puxados pelas *Treasuries*. Em conjunto com economia resiliente, a disparada da inflação ao consumidor causada pelo choque no mercado de energia gera pressão para a autoridade monetária se tornar mais austera, fazendo o mercado projetar aumentos de juros ainda em 2026, numa reviravolta em comparação ao pré-guerra.

No Brasil, a ata do Copom divulgada no início de maio deixou evidente o endurecimento da comunicação do Copom, trazendo uma mensagem consideravelmente mais dura e sinalizando que o espaço para cortes de juros está bem menor após os últimos resultados do IPCA, que, além do impacto da guerra no oriente médio, mostraram um prosseguimento da piora nos núcleos de inflação que vem sendo observada ao longo desse ano.

Maio também trouxe desdobramentos importantes na disputa à presidência. A revelação da ligação entre o principal candidato da oposição e Daniel Vercaro, figura central da crise do Banco Master, trouxe impacto imediato nos preços dos ativos, por receio do impacto eleitoral negativo da notícia, confirmado nas pesquisas divulgadas após o incidente.

Por fim, o resultado do PIB do 1º trimestre divulgado no final do mês superou as estimativas de mercado, mas confirmou a expectativa de aceleração no consumo das famílias, que vem mantendo o ritmo de crescimento da economia, impulsionado por medidas como a isenção do IR até R\$ 5 mil e os reajustes reais do salário mínimo, além da manutenção de um mercado de trabalho relativamente aquecido.



Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

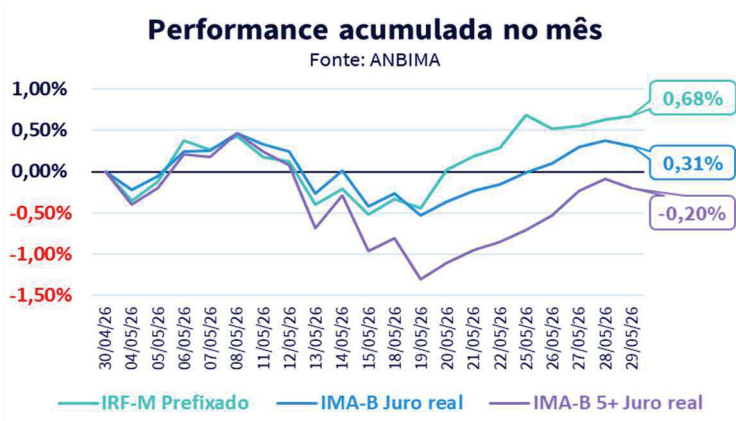
Principais destaques no mês:

- O progresso nas negociações entre EUA e Irã resultou em queda nos preços do petróleo;
- Antecipação do debate eleitoral brasileiro gera aumento de volatilidade; e
- Inflação local apresentou pressões pontuais em preços de alimentos e combustíveis.

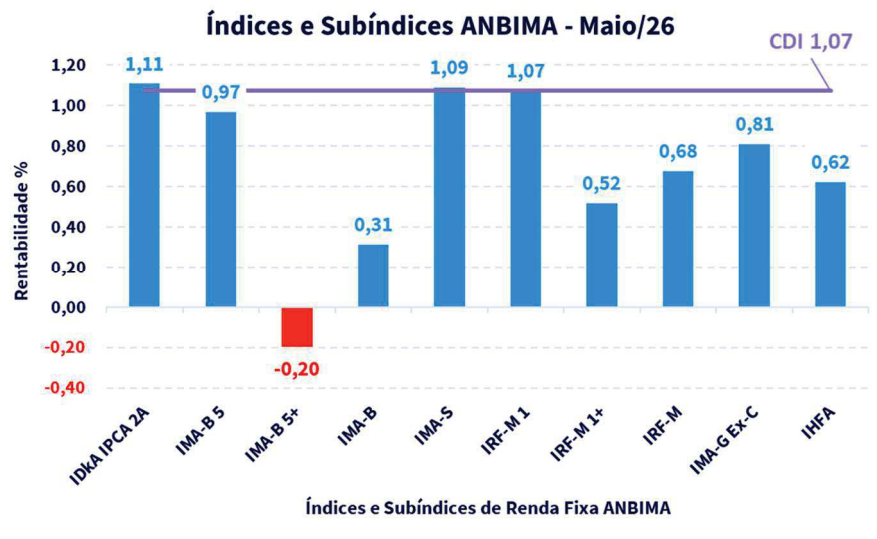
Em maio, observamos elevada volatilidade no mercado de renda fixa brasileiro, desta vez também impulsionada por fatores internos. Enquanto o preço do barril de petróleo recuou cerca de 20% no mês, refletindo o avanço — ainda que gradual — de um acordo entre Estados Unidos e Irã, os efeitos indiretos da alta anterior do petróleo começaram a se refletir nos índices de inflação.

Com impactos disseminados globalmente, os choques inflacionários observados no período resultaram em uma elevação expressiva dos juros de longo prazo em economias desenvolvidas, como Estados Unidos e Japão. No cenário doméstico, o IPCA-15 de maio trouxe sinais desfavoráveis à condução da política monetária, com destaque para a aceleração marginal dos preços de serviços e de bens industriais (este último refletindo, em parte, os efeitos indiretos da alta do petróleo). Novos desdobramentos envolvendo o caso Banco Master intensificaram a instabilidade no cenário político, com impactos relevantes sobre as pesquisas eleitorais. Nesse contexto, observou-se também maior volatilidade nos vértices mais longos da curva de juros ao longo do mês.

Diante desse cenário, o fundo **Banrisul Foco IRF-M**, composto por títulos prefixados, registrou rentabilidade de **+0,62%** em maio, mesmo em um ambiente marcado por elevada volatilidade. No que se refere ao fundo prefixado de curto prazo (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1** apresentou rentabilidade de **+1,06%**. Apesar do ambiente macroeconômico ainda instável, não se observou, ao longo de maio, deterioração significativa nas expectativas para o ciclo de cortes de juros no Brasil. Por sua vez, os fundos indexados à inflação, compostos majoritariamente por NTN-Bs, apresentaram desempenho relativamente inferior ao dos fundos prefixados por possuir vencimentos mais longos. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+0,25%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, resultou **-0,24%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui NTN-Bs com duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+0,99%**, diante da estabilidade das inflações implícitas curtas e a correção diária por um IPCA mais elevado (a taxa de juros reais de 2 anos subiu marginalmente de 7,92% para 7,96% em maio). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+0,78%** em maio.



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.



Fonte: Economática. Elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul CDI²

Em maio, tivemos movimentos discretos nas taxas das LFTs (Tesouro Selic), com destaque para a queda nos vértices médios e mais longos. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +1,09% levemente acima do CDI (+1,07%). Nos fundos pós-fixados compostos somente por títulos públicos os destaques ficaram com o **Banrisul Absoluto (+1,07% ou 100% do CDI)** e o **Banrisul Soberano (+1,04% ou 97% do CDI)**.

No mercado de crédito local, tivemos a continuidade do movimento de recuperação iniciado em abril. O índice de debêntures da Anbima, IDA-DI, obteve retorno de 170% do CDI no mês, acumulando 102,3% do CDI no ano e recuperando as perdas sofridas em março/26. Em termos de dispersão de resultados, 97% dos ativos do índice apresentaram desempenho superior ao CDI.

Qualitativamente, observamos boa performance em emissores de baixo risco de crédito, como Rede D'Or (142% do CDI) e Localiza (173% do CDI), mas principalmente a recuperação de emissores fortemente penalizados em março, como Hapvida (915% do CDI), Aegea Saneamento (319% do CDI) e Cosan (253% do CDI). Cabe aqui mencionar o problema de viés de sobrevivência — comum a todos os índices — que tem afetado o IDA-DI nos últimos meses: empresas que passam por dificuldades financeiras e entram em default têm sua participação reduzida ou são excluídas do índice. É o caso recente de Ambipar, Raízen e Pão de Açúcar, o que acaba tornando o índice uma amostra composta por empresas vencedoras ou bem-sucedidas.

Dado esse contexto, nossa carteira de debêntures tem acompanhado a performance positiva do mercado. Não sofremos perdas com nenhum dos eventos recentes de recuperação judicial que atingiram boa parte do mercado de fundos de crédito privado e temos registrado retorno em linha com o índice: 168% do CDI no mês e 99,3% no ano. Em maio, destacamos, em nossa carteira, a recuperação da Randon (327% do CDI), que tem apresentado resultados sólidos em meio a um ambiente desafiador para a indústria e para a qual mantemos uma visão construtiva.

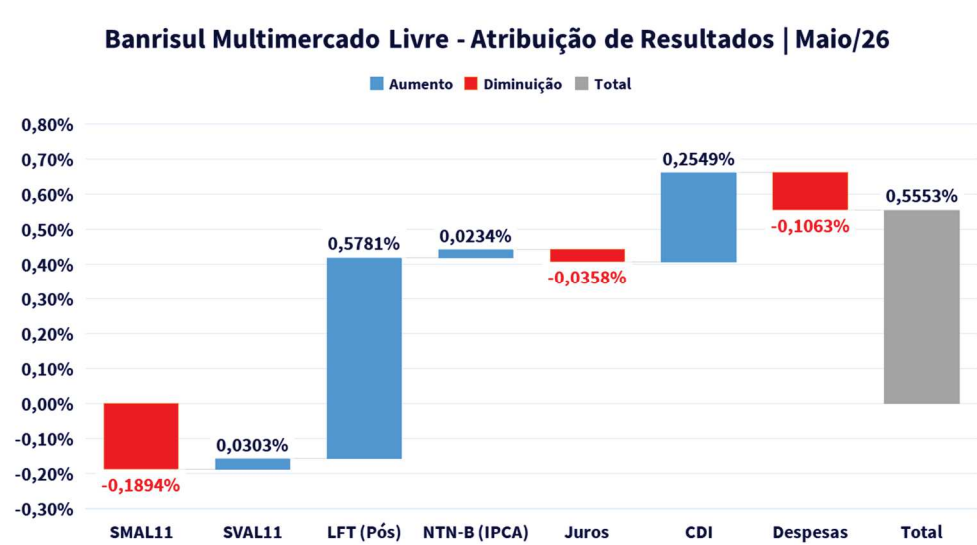
No mês, entre os fundos CDI com crédito privado, destacam-se o desempenho do **Banrisul Flex (114,6% do CDI)** e do **Banrisul Premium (107,5% do CDI)**.



Fundo Banrisul Multimercado

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

O **Banrisul Multimercado Livre** performou **+0,56%** no mês de maio, correspondendo a aproximadamente **52% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) resultou em +0,62%. Em mais um mês de elevada volatilidade o destaque positivo ficou com a posição em SVAL11 (ETF de Small Caps americana), que subiu quase +3% favorecido pela desvalorização do real. Por outro lado, a alocação em juros reais (NTN-Bs) acabou performando abaixo do DI, as posições aplicadas em juro prefixado foram penalizadas pela abertura dos juros longos e a exposição em SMAL11 foi negativamente impactada com a perspectiva de uma maior Selic de final de ciclo. Para o próximo mês, seguimos vendo uma assimetria de risco favorável nos vencimentos médios e longos de NTN-Bs, que voltaram a ser negociadas próximas de IPCA + 7,5%. Além disso, seguimos montando posições dinâmicas no juro prefixado longo, diante de um cenário ainda muito instável. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps*, considerando que vislumbramos um arrefecimento no conflito no Oriente Médio.



Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

Fundos Banrisul Renda Variável

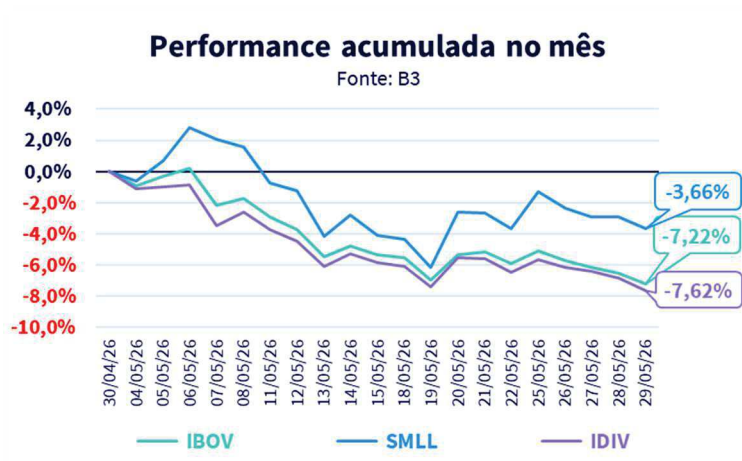
Com o Ibovespa devolvendo parte da alta do ano, vemos o fluxo de saída do estrangeiro no mês como o responsável pela correção. O conflito entre os Americanos e o Irã segue fazendo preço, com idas e vindas nas promessas de cessar-fogo, contudo, um acordo para encerrar a disputa definitivamente parece distante, dado que a questão nuclear segue distanciando as partes envolvidas. Esse cenário se soma à saída do investidor estrangeiro e ao fato de o investidor local ter como opção uma renda fixa com taxas elevadas.

No momento, vemos o mercado acionário com foco em qualidade em detrimento de fluxo. Neste sentido, estamos confiantes em nosso desempenho para os meses desafiadores que devemos enfrentar no restante do ano. Com os juros americanos de 2 e 10 anos persistentemente em alta, o fluxo global para ativos de risco está diminuindo o apetite para mercados emergentes. No último mês, dois fundos nossos voltaram a superar os seus referenciais no desempenho anual: o **Banrisul Infra (-4,49%)** e o **Banrisul Ações (-3,85%)**. Novamente, estamos confortáveis com nossas alocações em empresas com estrutura de capital sólida, preços atraentes e níveis de rentabilidade condizentes com o atual cenário de risco.

Nas carteiras do **Banrisul Dividendos (-6,62%)** e do **Banrisul Índice (-6,18%)**, conseguimos estreitar a diferença para os referenciais no ano. Passamos a trabalhar com um número reduzido de ativos, focando em empresas de alta qualidade e com preços muito atraentes. Essa maior concentração e aderência aumentará nosso controle sobre as carteiras, sendo a nossa principal estratégia para superar os referenciais na sequência do ano.

No **Banrisul Performance (-3,22%)** a lógica é a mesma. Em um mês no qual

percebemos empresas mais sólidas sendo preservadas do *sell-off* estrangeiro, estamos atentos para que nossa carteira consiga o mix perfeito entre qualidade e oportunidade.



Este relatório foi elaborado em 02/06/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1516 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br



FUNDOS DE INVESTIMENTO	Acumulado (%)												PL Médio 12 Meses (R\$ Mil)	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.		
	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26				Ano	12 m	24 m			36 m	Aplicação Inicial
RENDA FIXA CURTO PRAZO																						
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	1,02	0,97	0,83	1,01	0,91	0,89	4,71	12,22	22,82	34,76	2.633.599	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	3,4,5
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	1,00	0,97	0,83	1,01	0,90	0,89	4,71	12,13	22,65	34,49	670.450	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	1,4
RENDA FIXA SIMPLES																						
Banrisul Simples RF FIC FI	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	1,11	1,07	0,91	1,15	0,98	0,99	5,22	13,54	25,61	39,13	37.521	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	1,18	1,13	0,96	1,21	1,04	1,04	5,52	14,34	27,40	42,12	445.947	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	1,6
RENDA FIXA REFERENCIADO																						
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	1,19	1,17	0,97	1,12	1,00	1,13	5,53	14,43	27,88	42,93	2.924.765	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	1,6
RENDA FIXA																						
Banrisul Absoluto FI RF LP	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	1,21	1,16	0,99	1,25	1,07	1,07	5,69	14,78	28,34	43,70	7.715.889	09/02/2015	0,15	500.000,00	500.000,00	1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	1,21	1,17	0,97	1,09	1,03	1,15	5,55	14,65	28,54	44,14	1.341.210	03/09/2007	0,20	50.000,00	10.000,00	1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	1,08	1,05	0,88	1,12	0,95	0,95	5,07	13,11	24,53	37,32	82.424	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	0,24	0,95	1,78	0,03	1,78	0,25	4,90	10,24	15,12	21,99	207.245	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	(0,21)	0,80	2,23	(0,68)	2,17	(0,24)	4,32	9,42	11,68	-	2.587	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	1,13	1,19	1,00	0,98	0,98	1,05	5,33	14,16	26,86	41,14	660.355	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP ****	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	0,18	1,96	0,95	(0,70)	1,25	0,62	4,13	12,75	22,01	33,95	158.177	01/10/2012	0,20	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IDKa IPCA 2A FI RF	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	1,04	1,23	1,17	1,34	1,22	0,98	6,10	12,30	21,71	32,61	469.771	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	0,77	1,28	1,17	0,53	1,28	0,78	5,17	13,31	23,62	35,65	302.830	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	1,22	1,19	0,91	0,89	0,98	1,23	5,34	14,33	28,03	43,19	237.607	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	1,6
MULTIMERCADO																						
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	1,11	1,76	1,00	(0,07)	1,29	0,55	4,62	12,52	22,26	35,10	4.589	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	0,92	1,03	0,95	0,90	1,01	0,94	0,98	4,89	12,71	23,89	35,82	6.576	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	1,6
AÇÕES																						
Banrisul Índice FI Ações	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	1,70	11,63	2,96	(0,63)	(0,24)	(6,18)	6,89	24,43	41,54	53,15	14.258	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	2,80	(3,76)	5,85	2,88	1,57	3,78	2,23	9,47	4,31	(1,56)	(1,56)	(6,62)	3,33	20,00	37,07	51,58	23.134	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	1,6
Banrisul Infra FI Ações	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	4,16	12,33	3,64	(2,33)	(0,17)	(4,48)	8,40	32,22	42,45	48,77	20.373	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	1,6
Banrisul Performance FI Ações	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	2,60	8,57	1,16	(2,40)	(3,43)	(3,22)	0,17	15,96	28,80	31,41	5.304	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	1,6
Banrisul FI em Ações	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	3,98	6,91	2,96	(5,34)	0,02	(3,85)	0,21	5,08	7,13	4,80	68.541	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																						
CDI	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	1,07	5,66	14,75	28,27	43,67						
SELIC	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	1,07	5,66	14,75	28,27	43,67						
IDIV	1,76	(2,97)	5,36	2,82	1,78	5,30	1,46	10,55	4,37	(0,23)	(1,17)	(7,60)	5,10	22,26	40,48	67,96						
SMLL	1,04	(6,36)	5,84	1,58	0,45	6,02	(3,57)	10,14	1,87	(5,76)	(3,16)	(3,66)	(1,34)	3,05	13,08	8,12						
IBrX	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	1,18	12,66	4,11	(0,63)	(0,12)	(7,25)	7,95	26,72	42,26	61,10						
IBOVESPA	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	1,29	12,56	4,09	(0,70)	(0,07)	(7,22)	7,85	26,82	42,33	60,41						
IMA-B	1,29	(0,79)	0,83	0,53	7,93	2,04	0,30	0,91	2,02	(0,32)	2,01	0,31	5,18	10,82	16,28	23,90						
IMA-B 5+	1,05	2,80	0,53	0,44	1,05	2,80	(0,19)	0,83	2,23	(0,77)	2,20	(0,19)	4,34	9,59	-	-						
IMA-GERAL	1,28	0,56	1,19	1,06	1,23	1,43	0,79	1,30	1,18	0,55	1,33	0,81	5,29	13,47	24,13	36,62						
IMA-GERAL ex-C	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	0,79	1,31	1,18	0,55	1,30	0,80	5,27	13,56	24,24	36,77						
IRF-M	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	0,30	1,96	0,98	(0,58)	1,24	0,67	4,33	13,32	23,40	36,36						
IRF-M 1	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	1,15	1,20	1,02	1,02	0,99	1,07	5,43	14,43	27,53	42,41						
IDKa IPCA 2A	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	1,14	1,21	1,21	1,38	1,17	1,10	6,25	12,69	22,27	33,56						

Observações

- (1) investidores em geral.
- (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS.
- (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF.
- (4) permite resgates automáticos.
- (5) permite aplicações automáticas.
- (6) não permite movimentações automáticas.

Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima.

Classificação de Risco:



*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. *** No fundo Ima-b 5+ ocorrerá a redução os prazos da conversão do resgate e de pagamento do resgate de D+2 para D+1 a partir de 02/01/2026. ****No fundo IRF-M ocorrerá a redução a taxa de remuneração global do prestador de serviços essenciais de 0,50% a.a. para 0,20% a.a a partir de 02/01/2026.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da

